

CRESCER COM TECNOLOGIAS

Percepções, práticas e competências

Rita Brito e Patrícia Dias

28 de fevereiro 2019



QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO

Qual o impacto da **IDADE**...

[P1] nas percepções das crianças e adolescentes sobre a internet?

[P2] nas práticas digitais de crianças e adolescentes?

[P3] nas competências digitais de crianças e adolescentes?

As hipóteses com mais lógica são que, à medida que crescem...

[H1] as crianças desenvolvem literacia digital e tornam-se mais conscientes de oportunidades e riscos online.

[H2] as crianças têm práticas digitais mais diversificadas e complexas.

[H3] as crianças desenvolvem as suas competências digitais.

COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

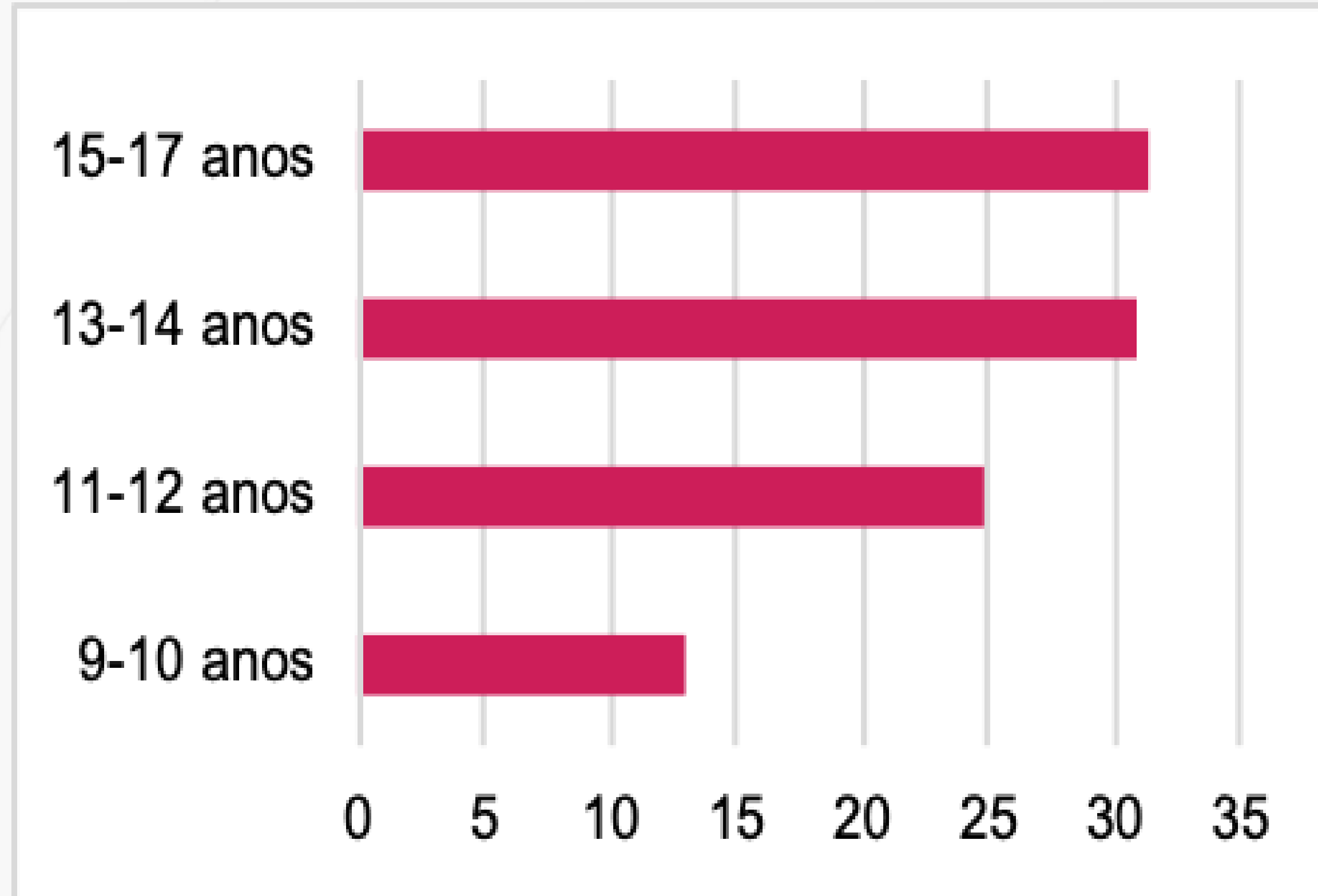
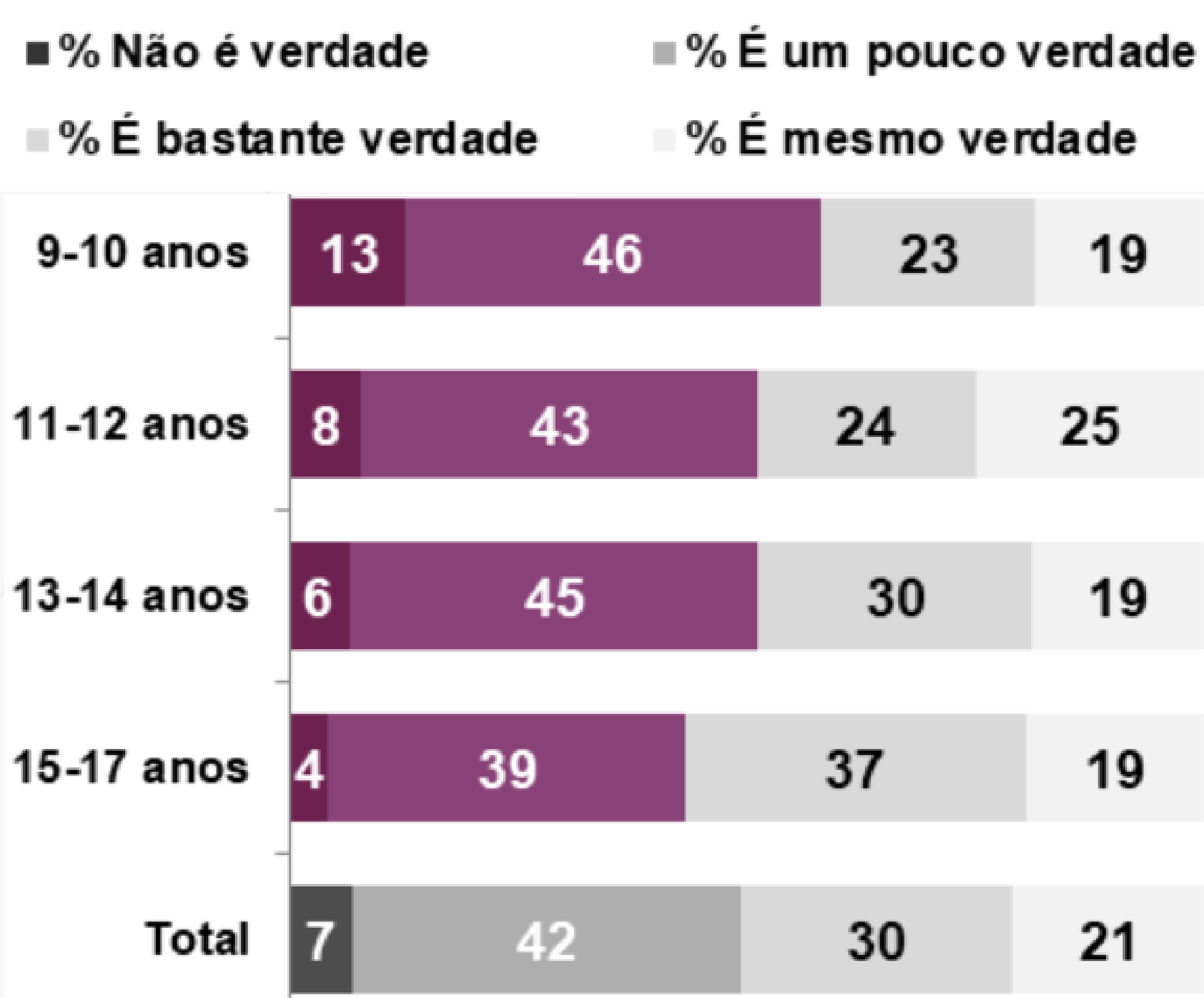


Figura 1. Distribuição por idades (Em que mês e ano nasceste?). Base: Crianças e jovens dos 9 aos 17 anos (N=1974).

“Há muitas coisas na internet que são boas para as pessoas da minha idade?”



PERCEPÇÕES SOBRE A INTERNET

Os mais novos têm percepções mais negativas sobre a internet.

Quais as implicações destas percepções em termos de literacia e de práticas online?

PRÁTICAS – USO DE DISPOSITIVOS

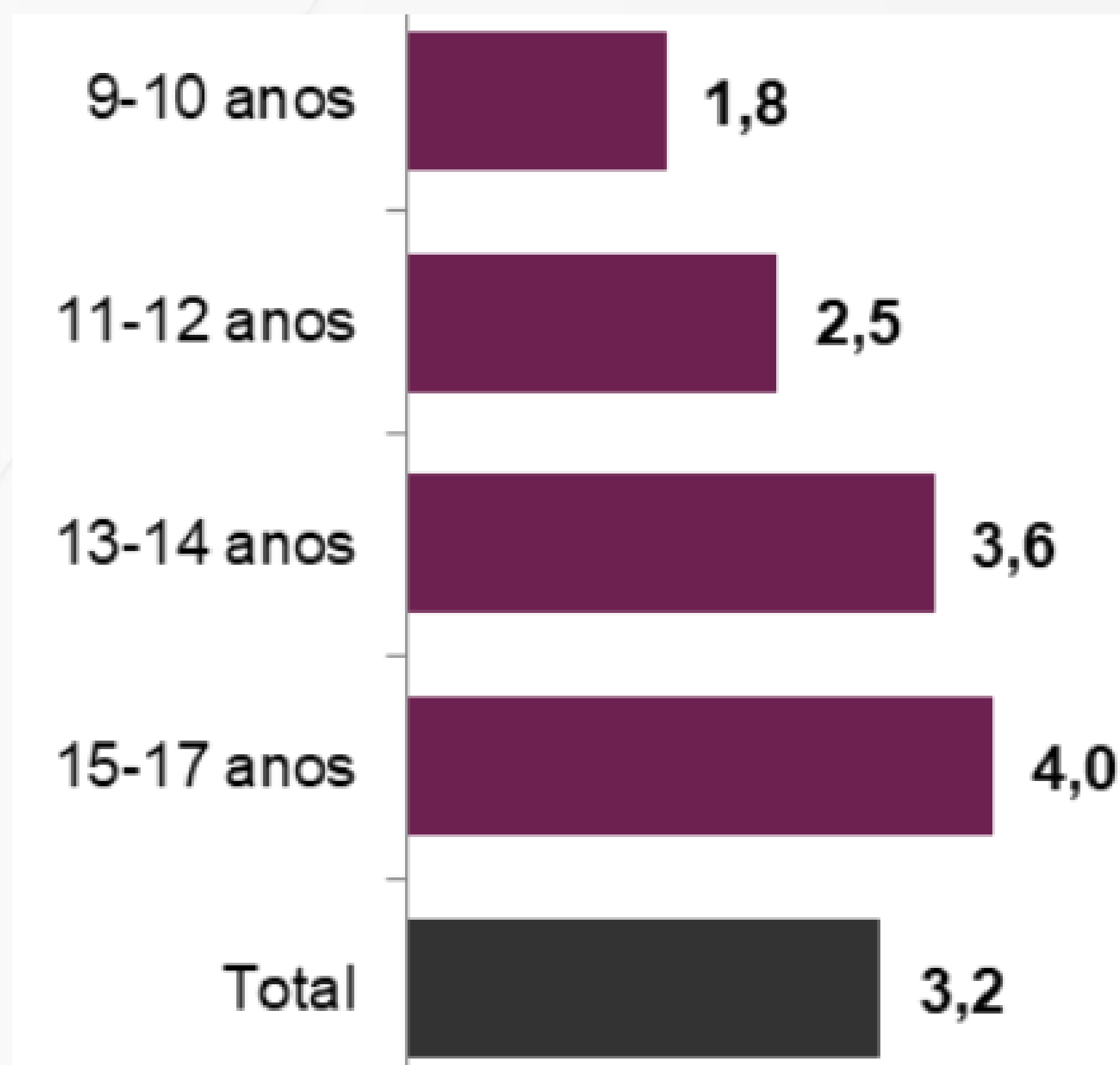
% dos que usam 'todos os dias' ou mais	Um telemóvel/ smartphone (N=1939)	Um computador de mesa ou portátil (N=1936)	Um tablet (N=1931)
9-10 anos	57	22	36
11-12 anos	83	34	28
13-14 anos	94	46	25
15-17 anos	95	49	17
Total	87	41	25

À medida que a idade avança, são mais os dispositivos usados;

Os dispositivos favoritos diferem consoante a idade: os mais pequenos usam mais o tablet; à medida que crescem passam a usar mais o computador e os *smartphones*.

PRÁTICAS – USO DA INTERNET

Tempo médio estimado passado na internet por dia



Quanto mais idade, maior o tempo que passam online.

O tempo médio diário é de 2h para as crianças entre 9 e 10 anos e o dobro para os adolescentes entre os 15 e os 17 anos.

PRÁTICAS – ATIVIDADES

As atividades são específicas de cada idade – as crianças veem vídeos e jogam; os adolescentes ouvem música e veem vídeos, comunicam com familiares e amigos e usam as redes sociais.

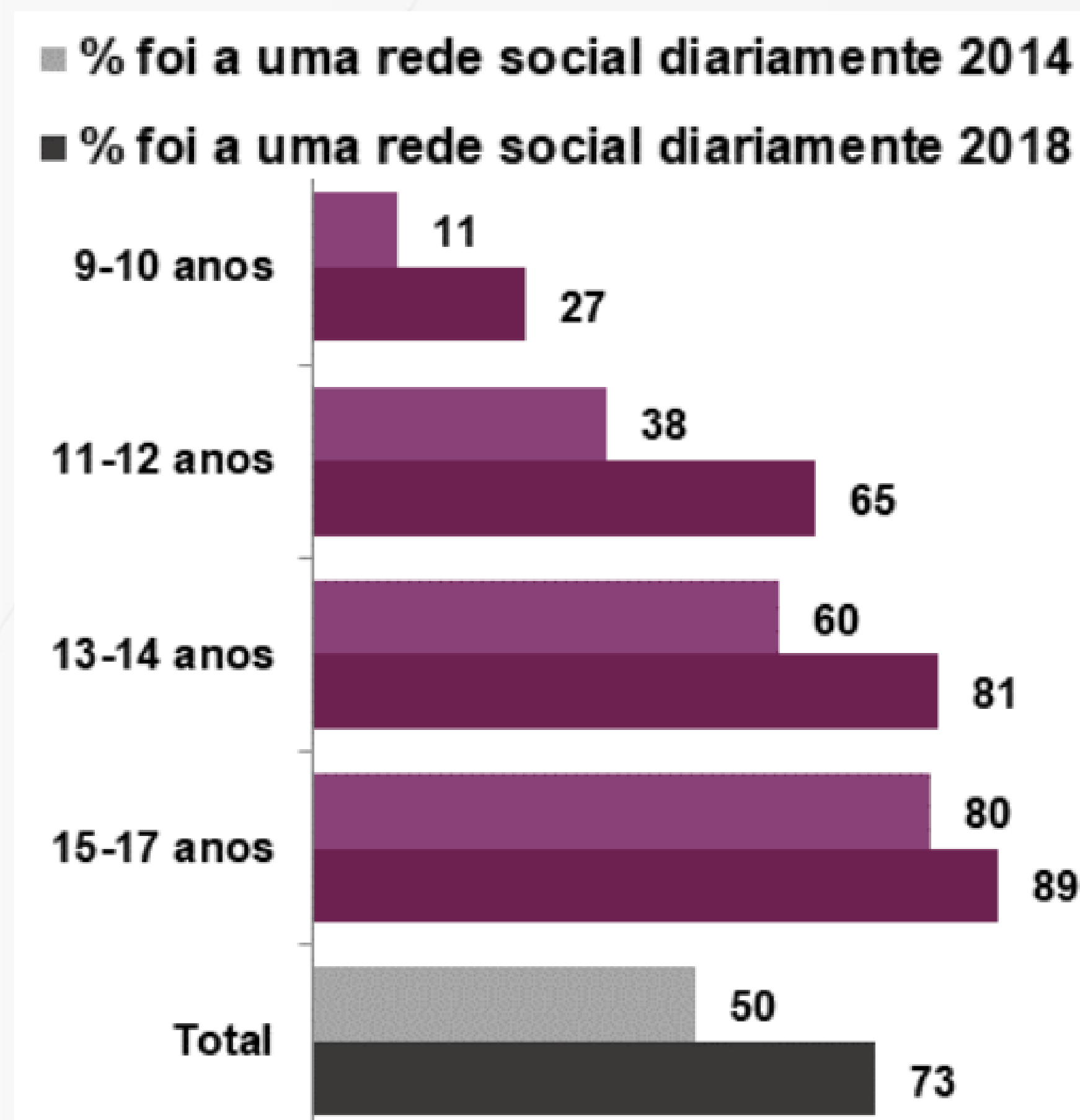
À medida que vão crescendo, aumenta o leque de atividades que desempenham e também o grau de criatividade e de participação que as atividades implicam.



Com que frequência realizaste as seguintes atividades no mês passado?

	9 a 10 anos	11 a 12 anos	13 a 14 anos	15 a 17 anos
% dos que realizam a atividade diariamente				
Ouvi música na internet (N=1925)	52,9	76,8	82,8	89,5
Vi vídeos (N=1919)	59,2	79,2	83,3	78,6
Comuniquei com familiares e amigos (N=1918)	50,6	71,1	79,8	83,2
Fui a uma rede social (N=1906)	27,4	64,9	80,8	88,8
Joguei jogos online (N=1922)	43,2	51,1	51,6	43,3
Participei num grupo online com pessoas que têm os mesmos interesses e hobbies (N=1888)	16,7	24,3	32	34,4
Usei a internet para os trabalhos de casa (N=1902)	19,9	25,5	25,8	31,6
Procurei notícias online (N=1909)	12,7	22,5	27,7	35,2
Conversei com pessoas de outros países (N=1895)	14	17,3	23,7	25,5
Procurei informações sobre oportunidades de trabalho ou de estudo (N=1863)	23,9	21,5	18,1	20,9
Usei a internet para comprar coisas ou ver preços (N=1909)	6,3	15,7	20,5	26
Procurei informação sobre saúde para mim ou para outra pessoa que conheço (N=1889)	7,6	9,6	11,5	15,4
Criei um vídeo ou uma música e carreguei-os online, para partilhar (N=1906)	8,4	7,9	7,3	8,2
Discuti questões políticas e sociais com outras pessoas (N=1908)	3,8	5,3	4,5	7,7
Participei em campanhas, protestos ou assinei petições online (N=1904)	3,4	4,1	2,8	4,6

PRÁTICAS – REDES SOCIAIS



Uso de redes sociais

27% das crianças entre os 9 e os 10 anos e dois terços entre os 11-12 anos usam redes sociais, bem abaixo do limite de idade legal para o fazer.

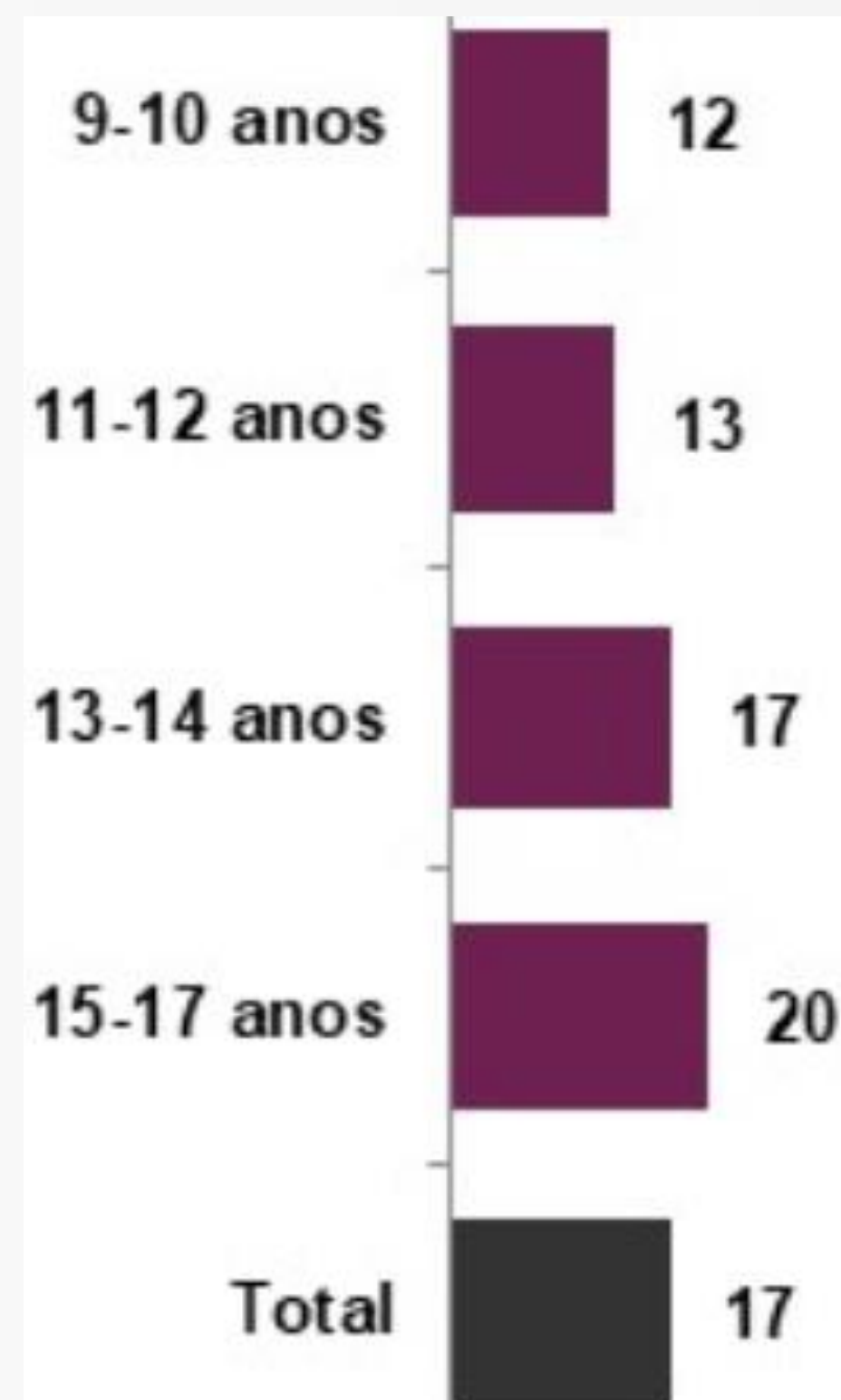
O uso de redes sociais tem aumentado sobretudo entre os mais jovens.

É necessário aumentar a idade legal para estar presente em redes sociais para os 16 anos?

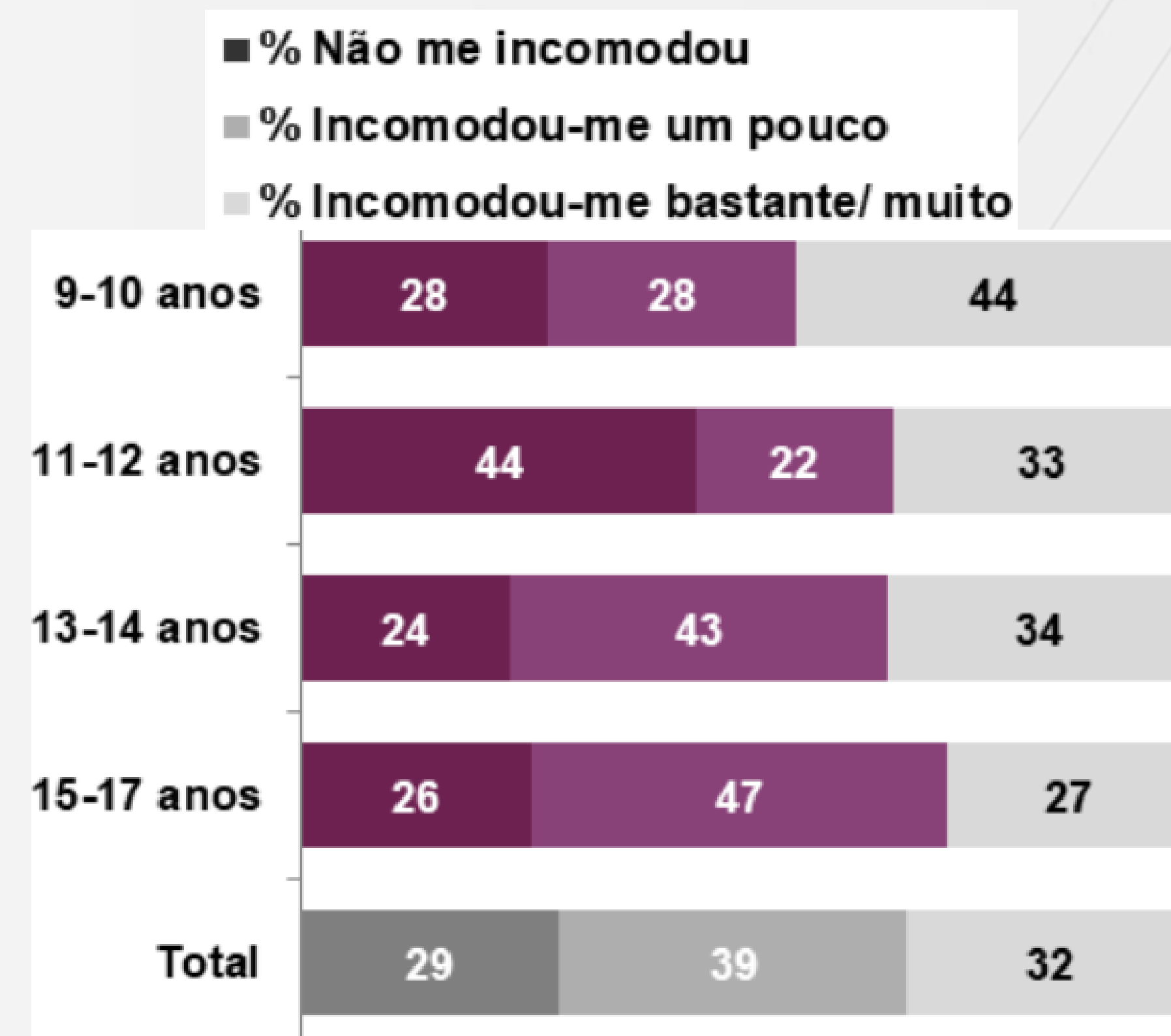
PRÁTICAS - *BULLYING*

As práticas de *bullying* tornam-se mais frequentes à medida que as crianças crescem.

Contudo, o número dos que reportam ser vítimas de *bullying* varia irregularmente. Será que as crianças vão desenvolvendo estratégias para lidar com esses comportamentos?



“No último ano alguma vez trataste alguém de maneira ofensiva ou desagradável ou a puseste de lado?”



Crianças e jovens alvo de *bullying* (online) que se sentiram perturbadas

PRÁTICAS – COMUNICAR ONLINE

% dos que assinalam 'todos os dias ou quase todos os dias' / 'várias vezes por dia'...	9-12 anos		13-17 anos		Total
	M	F	M	F	
Conversar e divertir-me com amigos , encontrar-me com eles cara a cara (N=1905)	71	75	75	78	75
Fazer os trabalhos de casa ou outras atividades escolares fora do tempo de aulas (N=1902)	78	82	57	70	69
Ajudar a família nas tarefas domésticas ou cuidar de alguém que precise (N=1918)	59	71	60	72	65
Conversar e divertir-me com amigos online (N=1925)	49	49	68	70	61
Praticar desportos ou outras atividades físicas (N=1927)	68	58	61	34	53
Fazer atividades ao ar livre (N=1915)	65	54	58	31	50

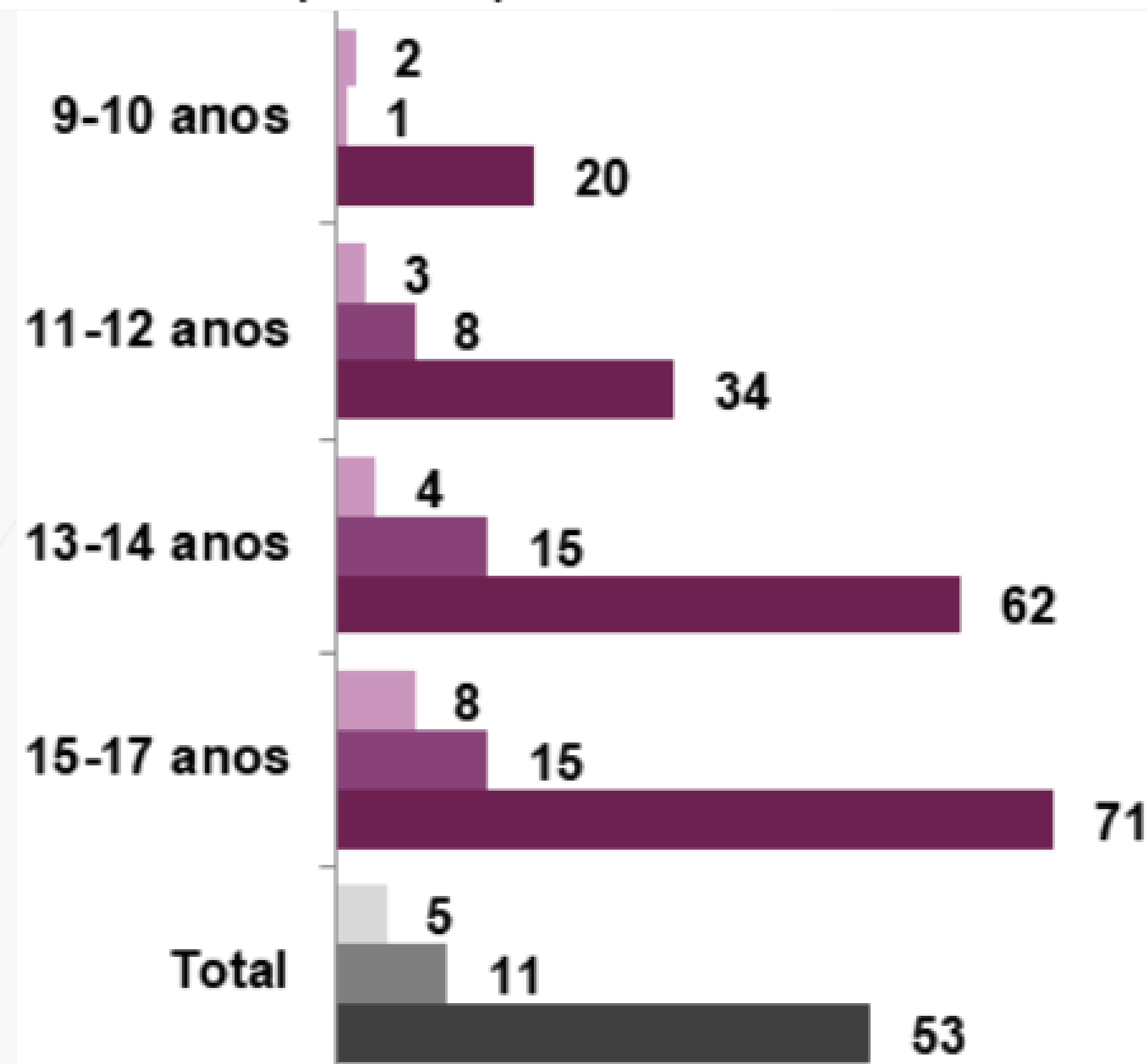
Quanto mais velhos, mais as interações com os amigos são mediadas digitalmente (no entanto, a interação face a face ainda predomina).

Porque é que os adolescentes comunicam tanto online?



PRÁTICAS – CONHECER PESSOAS ONLINE

■ % Falar com pessoas que não conhece face a face 2010
■ % Falar com pessoas que não conhece face a face 2014
■ % Falar com pessoas que não conhece face a face 2018

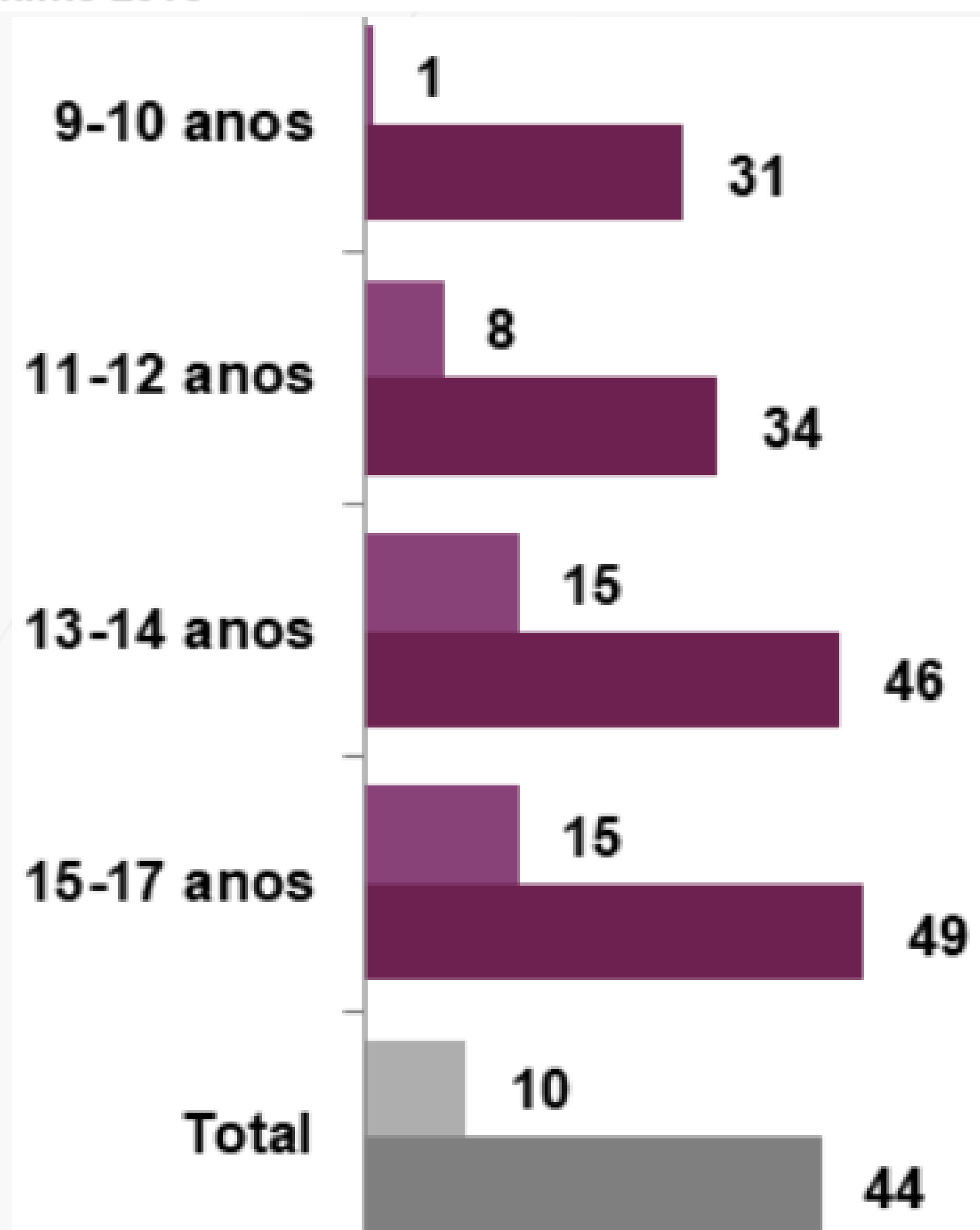


Um elevado número de crianças muito jovens (9-10 e 11-12 anos) falam com pessoas que conheceram online.

É indicador de pouca literacia digital? É indicador da necessidade de desenvolver maior consciência dos riscos e de aprenderem estratégias para lidar com eles?

Crianças e jovens que referem ter falado na internet com alguém que nunca esteve cara a cara.

■ % Encontrou-se cara a cara com alguém que conheceu online 2014
■ % Encontrou-se cara a cara com alguém que conheceu online 2018



Crianças e jovens que encontraram-se cara a cara com alguém que tivessem conhecido primeiro online

PRÁTICAS – CONHECER PESSOAS ONLINE

Esta prática aumentou de forma expressiva em todas as idades desde 2014. O que a explica?

Das crianças com 9 e 10 anos que se encontraram face a face com pessoas que conheceram online (31%), cerca de um quinto ficou muito aborrecida.

No total dos que tiveram encontros, 79% consideram-nos uma experiência positiva e 19% não ficaram nem contentes nem aborrecidos.

Porque não percebem riscos?

COMPETÊNCIAS

O crescimento está associado ao desenvolvimento de competências digitais.

% dos que responderam ser 'quase' ou 'mesmo verdade'	9-12 anos		13-17 anos		Total
	M	F	M	F	
Sei alterar as minhas configurações de privacidade (por exemplo, numa rede social) (N=1847)	62	65	89	91	81
Sei guardar uma foto que encontrei na internet (N=1829)	63	64	86	89	79
Ponto médio (0-10)	7,5	7,6	9,2	9,3	8,6

COMPETÊNCIAS

Os rapazes reportam mais competências digitais do que as raparigas, sobretudo entre os mais jovens.

O que pode ser feito para promover e intensificar o desenvolvimento de competências digitais? E de literacia digital?

% dos que responderam ser 'quase' ou 'mesmo verdade'	9-12 anos		13-17 anos		Total
	M	F	M	F	
É fácil para mim escolher as melhores palavras para fazer pesquisas na internet (N=1844)	59	57	75	64	66
É fácil para mim verificar se a informação que encontro online é verdadeira (N=1828)	44	32	66	54	52
Ponto médio (0-10)	6,9	6,5	8,0	7,3	7,3

QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO

Qual o impacto da **IDADE**...

[P1] nas percepções das crianças e adolescentes sobre a internet?

[H1] as crianças desenvolvem literacia digital e tornam-se mais conscientes de oportunidades e riscos online.

[P2] nas práticas digitais de crianças e adolescentes?

[H2] os mais velhos têm práticas digitais mais diversificadas e complexas.

[P3] nas competências digitais de crianças e adolescentes?

[H3] ao crescer, as crianças desenvolvem as suas competências digitais.



fcsh.unl.pt/eukidsonline/